

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO
A Didáctica das Ciências Humanas e Sociais numa Perspectiva
Interdisciplinar
Acção 26 / 2009

N.º Acreditação: CCPFC/ACC-53332/08

Modalidade: Oficina de Formação

Total de horas conjuntas: 25 h

N.º de Créditos: 2 créditos

Destinatários: Grupos 400, 420 e 430

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO: PROBLEMA/NECESSIDADE DE FORMAÇÃO IDENTIFICADO

A partir do ano lectivo de 2003/2004 assistiu-se à progressiva generalização dos programas de várias disciplinas integradas na reforma do sistema educativo e nomeadamente de um conjunto de disciplinas que podemos genericamente chamar de humanas e sociais. (História, Economia, Geografia, bem como de disciplinas das componentes técnicas dos cursos tecnológicos, como Práticas de Acção Social, Organização e Gestão de Empresas, Técnicas Administrativas ...). O ensino destas disciplinas coexiste ainda com outras disciplinas e que serão extintas ou reformuladas em anos próximos. É o caso de IDES, de Sociologia e Direito do 12º ano.

Embora obviamente diversificadas estas disciplinas têm alguns pontos de contacto e possibilitam um trabalho em conjunto que é importante valorizar.

Algumas destas disciplinas já existiam em anteriores estruturas curriculares e com conteúdos semelhantes o que conduz por vezes à manutenção de práticas clássicas no seu processo de ensino aprendizagem. Sendo certo que para alguns não se vislumbram numa primeira análise diferenças muitas significativas, numa análise mais fina descobrem-se diferenças, de natureza programática e sobretudo metodológicas, tornando-se assim a realidade da sua leccionação bastante diferente das disciplinas em vigor na anterior reforma. Assim surgem fundamentalmente quatro tipos de questões que se pretendem valorizar nesta oficina e que se consideram os problemas / necessidades de formação a enfrentar:

1. A preocupação pelos valores da cidadania, comum a esse conjunto de disciplinas, de forma a contribuir para a preparação de cidadãos realizadas e responsáveis;
2. O recurso a novas metodologias, metodologias activas, que valorizam o trabalho colaborativo entre alunos e entre professores numa perspectiva de construção do saber

construtivista. Em várias destas disciplinas é ainda exigido um trabalho final na modalidade de Trabalho Projecto.

3. Em terceiro lugar estas disciplinas são normalmente leccionadas por um número reduzido de docentes, muitas vezes apenas um por escola. Torna-se fundamental que estes docentes possam estar em contacto com outros professores, troquem de forma colaborativa planificações, materiais, instrumentos e grelhas de avaliação, discutam problemas específicos das disciplinas e novas formas de abordagem dos conteúdos. A única forma de o fazerem é recorrer às tecnologias, nomeadamente a Internet e a modalidades de formação a distância.
4. Em quarto lugar as várias disciplinas exigem aos docentes algum domínio na utilização das novas tecnologias, nomeadamente a nível da utilização do correio electrónico, da informação na Internet e mesmo a construção de materiais a publicar na Internet. Conhecimentos que por um lado possibilitam o contacto entre docentes de forma colaborativa, mas também possibilitam a pesquisa e a criação de novas abordagens com os alunos.

É a este conjunto de questões que esta oficina pretende trabalhar e dar resposta. Análise dos novos programas das várias disciplinas, discussão sobre metodologias a aplicar, partilha de documentos entre docentes utilizando as novas tecnologias, possibilitando a troca de experiências, a utilização de correio electrónico e a criação de páginas com conteúdos disciplinares.

Considerando a experiência acumulado em acções anteriores utilizando a modalidade de formação a distancia e a plataforma do prof2000, considera-se que esta modalidade de formação é a modalidade mais adequada para esta tarefa, pois permite por parte dos formandos uma habituação à utilização das ferramentas informáticas.

O ensino das disciplinas das áreas humanas e sociais não pode ficar indiferente ao manancial de informação e de potencialidades que lhes são trazidas pela Internet. A Internet possibilita o acesso à informação rápida e actual, possibilita a troca de informação entre professores e alunos e está a provocar uma verdadeira revolução no mundo em que vivemos e, consequentemente nas nossas escolas. O professor torna-se cada vez mais um guia e um facilitador da aprendizagem e o aluno passa a gozar de maior autonomia na construção dos seus saberes. Consegue-se assim ultrapassar o relativo isolamento de alguns docentes encontrando formas de trabalho cooperativo, pois o professor já não pode, numa sociedade de informação, limitar-se a difusor de saber, tornando-se, de algum modo, parceiro de um saber colectivo que lhe compete organizar. É necessário sensibilizar, alertar os docentes para as novas metodologias e para as fortes ligações com as tecnologias de informação. Assim, a transformação da Escola para a Sociedade da Informação deve fazer-se cuidadosamente, sem rupturas precipitadas com as práticas actuais. Propõe-se, pelo contrário, a sua evolução face a novos recursos disponíveis. Simultaneamente, há

que investigar novas pedagogias, que necessitam ser avaliadas antes da sua aplicação generalizada. A existência de recursos adequados e fiáveis é condicionante necessária, mas de forma alguma suficiente para procurarmos responder às necessidades de formação dos cidadãos de uma nova Era.

EFEITOS A PRODUZIR: MUDANÇA DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁTICOS

Em termos gerais pretende-se o debate sobre as metodologias e conteúdos dos novos programas das várias disciplinas das chamadas ciências humanas e sociais, uma análise de pontos de contacto e de trabalho interdisciplinar e a produção de documentos, planos, materiais e instrumentos de avaliação, bem como a sua divulgação pública através da Internet. Em termos específicos pretende-se:

- Analisar as finalidades das áreas das Ciências humanas e sociais no quadro da reforma do ensino secundário.
- Compreender o esquema conceptual das várias disciplinas
- Incrementar a utilização da Internet enquanto ferramenta de apoio à circulação da informação
- Motivar os professores para a utilização da Internet
- Saber aceder e "navegar" autonomamente na World Wide Web (WWW)
- Adquirir competências no uso de correio electrónico (e-mail).
- Mostrar como a Internet pode potenciar a troca de saberes e a consciencialização da dimensão global do cidadão.
 - Utilizar o I.R.C. como espaço de troca de opiniões, saberes e experiências no âmbito da educação
- Compreender a necessidade de metodologias activas para leccionar as disciplinas
 - Compreender e planificar um trabalho de projecto
- Construir planificações de unidades/actividades das disciplinas
- Construir instrumentos de avaliação - grelhas e testes
- Criar aplicações integradas e estruturadas do ponto de vista pedagógico -(jogos educativos / Webquests ou blogs)
 - Criar páginas simples em Hyper Text Markup Language (HTML) para publicação na WWW

CONTEÚDOS DA ACÇÃO

- 1- A utilização e a eficácia das tecnologias de informação na sala de aula. Debate on-line
- 2- Utilização da Internet e debate sobre as suas potencialidades.

Técnicas de navegação Web

Principais endereços com interesse para as disciplinas leccionadas pelos formandos.

Técnicas de pesquisa de informação

Correio electrónico

Trabalho autónomo – actividades práticas de utilização da Internet, recolha de sites e debate via fórum do curso. Participação em blogues educativos.

3- As finalidades dos programas das várias disciplinas leccionadas pelos formandos. Análise dos programas e da sua estruturação. Pontos de trabalho interdisciplinar. Questões metodológicas.

4- Planificação do trabalho a desenvolver pelos formandos. Criação de grupos.

Trabalho autónomo – Planificação de unidades, materiais e instrumentos de avaliação. Planificação de actividades que possam ser realizadas em colaboração pelas várias disciplinas

5- Análise, discussão em grupo e apoio às actividades já realizadas. Metodologia do trabalho de projecto

Trabalho autónomo

6-Webquests. Jogos e passatempos didácticos e blogues

Trabalho autónomo – Conclusão dos trabalhos e criação de uma página global de integração de todos os materiais. Participação e dinamização de uma pagina web (em formato de blogue ou fórum) sobre as temáticas leccionadas nas disciplinas humanas e sociais

7-Análise e debate dos projectos efectuados com base em relatórios e páginas Web construídas.

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

Passos metodológicos

O formador disponibiliza os conteúdos teórico-científicos (textos de apoio, referências, índices temáticos) em base on-line. Individualmente ou em grupo os formandos executarão tarefas de descoberta e troca de informação relativamente ao tema proposto. O formador fará o acompanhamento destas tarefas. O resultado das tarefas de pesquisa/reflexão serão disponibilizados para discussão conjunta moderada pelo formador.

Num primeiro momento pretende-se fornecer aos formandos alguns elementos fundamentais que lhes permitam utilizar as novas ferramentas ao dispor das escolas, nomeadamente as que envolvem a utilização da Internet. Pretende-se ainda discutir a utilização pedagógica das novas tecnologias e da Internet, os prós e os contras e as condições em que a sua utilização deve ser implementada mostrando e fornecendo endereços com informações com interesse para as escola e a utilização do correio electrónico como auxiliar das actividades dos professores. De todas as sessões será guardado registo documental.

As sessões de trabalho conjunto são realizadas, no âmbito de uma plataforma de e-learning – Prof2000- usando técnicas de formação a distância.

Numa segunda fase serão debatidas a estrutura geral dos programas das disciplinas dos formandos, as suas finalidades, esquema conceptual, objectivos e conteúdos, salientando os pontos comuns, e os pontos complementares das várias disciplinas.

Os grupos criados trabalharão várias unidades das disciplinas construindo planificações, materiais, propostas de aulas, propostas de avaliação e instrumentos, ou em alternativa trabalharão em projectos comuns envolvendo varias disciplinas. Por exemplo a temática da cidadania e/ou dos direitos humanos que se pode considerar transversal a estas disciplinas.

Para a concretização das actividades, os formandos deverão debater, pesquisar na Internet, trocar informações e construir páginas, Webquests ou blogs numa vertente pedagógica. Os formandos serão incentivados ao lançamento de blogs colectivos com base nas temáticas disciplinares e envolvendo a participação de alunos. Considera-se que esta ferramenta para além de simples poderá permitir a continuidade do processo após terminar a acção, ou seja constituir uma verdadeira alteração de práticas.

Ao longo do processo serão realizadas sessões on-line para debater e apoiar a construção dos vários materiais. Sempre que possíveis os formandos deverão testar alguns dos elementos construídos com os seus alunos. Durante esse período de trabalho autónomo poderão utilizar as várias ferramentas disponibilizadas pela plataforma de formação a distância, (fórum, correio electrónico), para obter apoio do formador. No final e em grupo serão discutidos e analisados os trabalhos e projectos realizados. Com esta metodologia consegue-se dinamizar uma acção que vá de encontro aos quatro problemas identificados. Por um lado encontram-se os elementos comuns a este conjunto de disciplinas, os formandos conhecem os programas e preocupações das várias disciplinas e favorece-se o trabalho interdisciplinar. Permite-se o contacto com práticas diversificadas de várias escolas do país e constroem-se instrumentos comuns. Ao utilizar a plataforma de elearning, ao publicar os materiais solicitados numa página on-line, ao criar planificações de pesquisa na Internet e ao dinamizar uma página WEB, tipo fórum ou Blog, consegue-se criar condições de manutenção do contacto posterior e a uma aprendizagem progressiva da utilização em contexto das Tecnologias de Informação.

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Para além do cumprimento das determinações legais, na avaliação dos formandos será utilizada uma escala de avaliação quantitativa, de acordo com o definido pela Carta Circular CCPFC – 3/2007 (Setembro/2007).

Os critérios sobre os quais incidirá a avaliação/classificação dos formandos na Oficina serão os seguintes:

<input type="checkbox"/> Participação <input type="checkbox"/> Realização das Tarefas nas Sessões <input type="checkbox"/> Assiduidade e Pontualidade	(25%)
<input type="checkbox"/> Produção de Trabalhos e/ou Materiais <input type="checkbox"/> Aplicação	(60%)
<input type="checkbox"/> Reflexão Crítica /Memória Final	(15%)

FORMA DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

A avaliação da acção, de acordo com o Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (artigo 10º do Decreto-lei n.º 207/96 de 2 de Novembro), será feita através de inquérito (s) de avaliação, que ficará arquivada no Centro de Formação.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

LAJUS, Serge Pouts; MAGNIER, Marielle Riché – *“A Escola na Era da Internet - Os desafios do Multimédia na Educação”*; Edições Instituto Piaget; Lisboa, 1999.

Programa das disciplinas – Ministério da Educação.

Manuais das disciplinas adoptadas nas várias escolas.

GUEDES, Almicarino *“Guia Prático 19-Introdução às Tecnologias de Informação - Iniciação às redes de computadores - Internet”*, Edições Contraponto.

MAGALHÃES, José *“Novo Roteiro Prático da Internet”*, Circulo dos Leitores.

PONTE, João *“O computador Um instrumento da Educação”*, Texto editora.

Eurydice – *“Basic Indicators on the incorporation of ICT into European Educations System – 2000/01 Annual Report”*.

RAMOS, José Luís; *“A integração do computador na Escola e no currículo: Problemas e perspectivas”*, Revista Inovação, 1999.

BETTENCOURT, Teresa – *“Possíveis razões para uma utilização educativa da Internet”* – CEMED, Universidade de Aveiro, 1997.

QUIVY, Raimond- Manual de Investigação em Ciências Sociais – Edições Gradiva

GOMES, Joaquim Ferreira – Porto Editora

FREITAS, Luísa Varela, VARELA, Cândido de Freitas – Aprendizagem Cooperativa- Edições Asa